



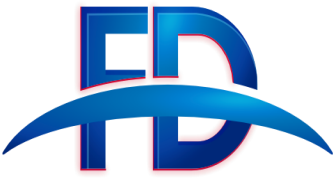
A VOZ DA CIDADE
Comentários dos bastidores políticos trazidos pela coluna “A Voz da Cidade”
PÁGINA 2



EDITORIAL
A democracia não se esgota no voto — ela começa nele
PÁGINA 2



INFORMAÇÃO EM MENOS DE UM MINUTO
Leia as notícias que foram destaque nesta semana
PÁGINA 4



FOLHA DE DESCALVADO

UM JORNAL A SERVIÇO DA INFORMAÇÃO

EDIÇÃO N.º 675 – ANO 16

DESCALVADO, 27 DE DEZEMBRO DE 2025

R\$ 4,00

PREZADO LEITOR: EM RAZÃO DAS FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO FOLHA DE DESCALVADO CIRCULARÁ AOS SÁBADOS



FELIZ ANO NOVO!

Confira a mensagem de “esperança” do Grupo Folha de Comunicação

PÁGINA 3

Regera obtém aval da ANP e vai investir R\$ 15 milhões em unidade de biometano em Descalvado

PÁGINA 3



PASSOU PARTE DA INFÂNCIA EM DESCALVADO

Avó assume a criação dos netos e faz da própria história exemplo de superação

PÁGINA 4



PROGRAME-SE PARA O FIM DE ANO

Saiba o que abre e o que fecha na última semana de 2025

PÁGINA 5

DESAFIO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

Descalvado acompanha queda da taxa de natalidade e projeta envelhecimento populacional nas próximas décadas

PÁGINA 5

TODO CUIDADO É POUCO!

Com a chegada do verão, Bombeiros reforçam alerta para os riscos de afogamento

PÁGINA 5



R\$ 1.621,00

Governo publica decreto que oficializa reajuste do salário mínimo para 2026

PÁGINA 6

A PARTIR DE 31 DE DEZEMBRO

Vivo anuncia fim do serviço de telefone fixo em todo o Brasil

PÁGINA 6

TRÂNSITO NAS ESTRADAS



Arteris Intervias estima que mais de 1,6 milhão de veículos trafeguem pelo trecho no período de festas de fim de ano

PÁGINA 8

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS



Polícia Militar retoma a fiscalização e o recolhimento de ciclomotores e veículos elétricos a partir de 2026

PÁGINA 8

EcoPower

DESCALVADO

REDUZA SUA CONTA DE LUZ COM ENERGIA SOLAR!

R. CEL. RAFAEL TOBIAS, 701 - (19) 99865-0352



Senadinho dando seu recado

Em 2 programas, o Podcast “A Voz da Cidade” traz para a população de Descalvado a presença de nossos “Senadores” que num bate papo animado trazem seus recados recheados com muitas histórias e recordações de nossa cidade.

Lembranças que ensinam

Como não poderia faltar, o tom político do programa se fez presente com relatos sobre alguns Prefeitos e situações históricas vividas, cada qual em um momento da cidade de Descalvado. Foi um dia especial onde as experiências relatadas de maneira muito descontraída, pôde trazer, para aqueles que não viveram, a possibilidade de imaginar como foi nossa cidade em anos passados.

Relembrando Prefeitos

Sem a intenção de comparar pessoas ou gestões passadas, o Podcast trouxe a lembrança de cada “Senador” presente sobre situações e fatos ocorridos que marcaram a história política de Descalvado. Estiveram presentes para um maravilhoso café da manhã nas dependências do tradicional Hotel Descalvado, os “Senadores” Flávio Talarico, Fernando Izepppe, Dito Chiaretto, Luiz Carlindo, Mario Angelo Zambelli, Esclair Macieirinha, Jony Tognetti, Ovídio Pratta, José Luiz Factor, Dr. Paulo Alvarenga e Campos. A seguir alguns nomes lembrados por nossos “Senadores”.

Tomás Vita

Prefeito que marcou sua passagem pela implantação de um novo modelo de gestão pública e pela modernização de processos que trouxeram para Descalvado uma nova visão de Administração. Em sua época a cidade experimentou um grande salto no desenvolvimento. Dentre outros fatos, lembrado pela implantação do primeiro núcleo habitacional e pelo processo de introdução do Hino de Descalvado, bem como de nossa atual bandeira, símbolos maiores de nossa cidade.

Hugo Pereira de Abreu

Administrou a cidade logo após a grande crise mundial de 1929 e é reconhecido pela recuperação econômica do município de Descalvado, cujas finanças encontravam-se na época, em difícil situação. A recuperação se iniciou com um empréstimo junto ao Prefeito de Campinas para quitar dívidas e reequilibrar as finanças municipais. Sem dúvida um feito extraordinário que nos mostra que com credibilidade qualquer crise pode ser enfrentada e superada.

José Ramalho Gabrielli

Época de grande aperto financeiro, inclusive com a ocorrência de atrasos em folha de pagamentos dos servidores municipais. Descalvado, em razão da falta de condições financeiras, deixou de ser beneficiada pelo Estado com transferência de toda a infraestrutura do ramal de Descalvado da

Companhia de Estrada de Ferro da época. Estamos falando do famoso “Trenzinho da Aurora” e as estruturas das estações existentes para armazenamento e transporte de nossa produção de café. Pela capacidade administrativa, apesar de todo o aperto financeiro, em sua gestão, Descalvado experimentou um grande avanço no desenvolvimento urbano e expansão da infraestrutura da cidade.

Deolindo Zafallon

Tido como um dos mais populares Prefeitos que Descalvado já teve, é reconhecido pela sensibilidade social e olhar para as pessoas mais carentes. De origem humilde sempre esteve atendo às demandas das famílias mais necessitadas e soube, com poucos recursos disponíveis, atender importantes demandas da época. Fato inusitado da época, contado pelo Senador Esclair é que ao assumir a Prefeitura por um curtíssimo período nessa época, o Prefeito Angelo Paganotto determinou que se baixassem os preços dos cortes de cabelo nas barbearias da cidade.

Mauro Benedito de Lima

Lembrado por sua atuação marcante em obras de infraestrutura na cidade, em especial nos investimentos para que houvesse água em quantidade e qualidade para a população de Descalvado. Foram sem dúvida, importantes intervenções que mudaram a qualidade de vida da nossa população.

História trazendo exemplos

O Podcast “A Voz da Cidade” agradece imensamente pela oportunidade ímpar de poder reunir num singelo café da manhã, pessoas incríveis que fazem parte de nossa história. O Jornal Folha de Descalvado, através desta coluna, presta sua humilde homenagem a todos os nossos “Senadores” que puderam estar presentes, e também àqueles que já não se encontram entre nós, e que deixaram enorme saudade em nossa comunidade. O Senadinho, assim carinhosamente conhecido, é um patrimônio que Descalvado deve preservar, fortalecendo os valores de amizade, respeito e companheirismo existente entre seus integrantes.

EDITORIAL

A cada novo ciclo eleitoral, Descalvado é tomada por um sentimento conhecido: o da esperança. Esperança de que os problemas antigos finalmente encontrem soluções, de que a política volte a ser instrumento de transformação e não apenas de manutenção de poder. Em 2026, essa esperança precisa ser mais do que um sentimento — precisa se transformar em atitude, consciência e participação.

A cidade enfrenta desafios que já são conhecidos da população: dificuldades no acesso a medicamentos, fragilidade na gestão financeira, carência de planejamento de longo prazo e uma sensação crescente de distanciamento entre o poder público e os cidadãos. Esses problemas não surgiram agora, nem serão resolvidos com discursos vazios ou promessas genéricas. Eles exigem seriedade, competência técnica, transparência e, sobretudo, compromisso real com o interesse público.

Renovar as esperanças em 2026 significa também renovar os critérios de escolha. É perguntar menos “quem é mais simpático?” e mais “quem é mais preparado?”. É olhar menos para slogans e mais para trajetórias, propostas concretas, capacidade de diálogo e respeito às instituições. É compreender que votar não é um ato emocional, mas uma decisão que impacta diretamente a vida da cidade por anos.

Mais do que esperar por salvadores da pátria, Descalvado precisa de gestores responsáveis e de uma sociedade vigilante. Uma sociedade que acompanhe, cobre, participe dos conselhos, frequente as audiências públicas e não se cale diante de erros, abusos ou omissões. A democracia não se esgota no voto — ela começa nele.

Se 2026 for apenas mais uma troca de nomes sem mudança de práticas, a esperança se esvazia. Mas se for o início de uma nova postura — tanto dos eleitos quanto dos eleitores — então ela pode, enfim, produzir resultados concretos.

Renovar as esperanças, portanto, não é apenas acreditar que algo pode mudar. É estar disposto a fazer diferente, exigir mais e aceitar que a responsabilidade pelo futuro de Descalvado é coletiva.

Porque cidades não se transformam por acaso. Elas se transformam quando as pessoas decidem que já basta — e escolhem, com consciência, fazer melhor.

JORNAL FOLHA DE DESCALVADO LTDA — CNPJ 20.356.941/0001-70

EXPEDIENTE:

Diretor de Jornalismo:
Mário Luiz Zambelli (MTB) 69.283/SP
Diretor Administrativo:
Eduardo Saggiatoro
Redação / Publicidade:
Av. Cel. Rafael Tobias, n.º 701,
Centro, Descalvado (SP), CEP 13690-000
Fone / Contato: (19) 99918-0809
Email: folhadescalvado@gmail.com

Assinatura Anual: R\$ 240,00
Periodicidade: Semanal
Tiragem: 2.000 exemplares
Preço Unitário: R\$ 4,00
Colaboradores:
Mário Sebastião Bonitátibus e
Milton Sebastião Factor

Folha de Descalvado na Internet:
Facebook.com/FolhaDesc
Instagram: @folhadescalvado

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião deste jornal. Todas as propagandas veiculadas neste semanário, inclusive classificados, são de responsabilidade dos seus anunciantes.

RE

RAVAZI

ENGENHARIA

OBRAS RESIDENCIAIS - COMERCIAIS

INDUSTRIAIS - PROJETOS ESPECIAIS

Rafael Franzin Ravazi

Engenheiro Civil - CREA/SP 5069704136

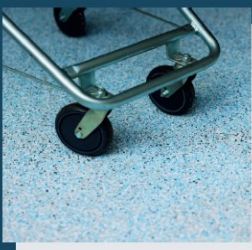
Carolina Franzin Ravazi

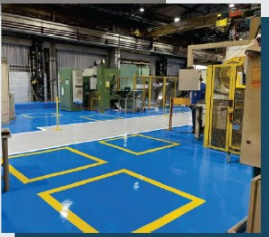
Engenheira Civil - CREA/SP 5089427049

(19) 3583-1567 | 99980-3495 | 99714-1598

RUA CEL. MANOEL LEME, 1411 - JD. BELÉM - DESCALVADO

SUA INDÚSTRIA MERECE UM SUPER REVESTIMENTO!





Durabilidade, segurança e qualidade para todas as áreas da sua indústria.

Nossos revestimentos garantem resistência ao tráfego intenso, fácil manutenção e aplicação rápida.



(19) 99735-1628

totalrevestimentos.com.br

Regera obtém aval da ANP e vai investir R\$ 15 milhões em unidade de biometano em Descalvado

A unidade terá capacidade para tratar cerca de 1.100 toneladas por dia de resíduos orgânicos provenientes da atividade agroindustrial da Fazenda Agrindus



O Grupo Regera, investida da Shift Capital e da Riza Asset, recebeu autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para construir uma unidade de produção de biometano. O projeto prevê investimento de R\$ 15 milhões, com recursos aportados pelas duas gestoras, e será instalado na sede da Agrindus, no município de Descalvado. A unidade terá capacidade para tratar cerca de 1.100 toneladas por dia de resíduos orgânicos provenientes da atividade agroindustrial da Agrindus. A partir desse volume, serão gerados aproximadamente 5.300 Nm³ de biogás por dia, resultando em uma produção de 118 Nm³ por hora de biometano. Em equivalência energética, esse volume é suficiente para abastecer cerca de cinco caminhões por dia, considerando tanques de 600 litros, substituindo o uso de diesel. O biometano, ou gás natural renovável, é obtido a partir da purificação do biogás, uma mistura de gases que têm como origem o processo natural de decomposição de resíduos orgânicos em ambientes onde não há troca de ar (a chamada digestão anaeróbica). Além do impacto energético, o projeto tem viés ambiental. A estimativa é evitar a emissão de 23.470 toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano. A produção de biometano permitirá substituir mensalmente entre 10 e 15

toneladas de gás liquefeito de petróleo (GLP) atualmente utilizado em caldeiras, reduzindo o uso de combustíveis fósseis. “O que estamos construindo junto à Agrindus é uma referência concreta da nova bioeconomia brasileira, onde os resíduos deixam de ser passivos ambientais e passam a ser insumos estratégicos para descarbonização e geração de valor aos negócios”, afirmou André Holz hacker, CEO e cofundador do Grupo Regera. O plano de negócios envolve não apenas a utilização do biometano na própria operação, mas também a comercialização da molécula no mercado. O projeto inclui ainda a aplicação do digestato (subproduto do processo de biodigestão) como biofertilizante nas lavouras da propriedade. A expectativa é que o modelo possa ser expandido futuramente para aplicações de autoconsumo em frotas e para novos projetos do grupo. A redução estimada de custo com GLP por ano é de aproximadamente R\$ 500 mil. Cerca de 15% do biometano produzido será utilizado na caldeira da Agrindus. Segundo Jorge Jank, CEO da Agrindus, a iniciativa trará ganhos diretos de eficiência energética e redução de custos operacionais à agroindústria. “Deixamos de depender do GLP, tendo o diesel apenas como backup do biogás em períodos de manutenção. A expectativa

é reduzir a quase zero o uso de fontes poluentes e caras, para usar um insumo gerado internamente”, disse. “Isso representa uma economia circular significativa, mas principalmente um compromisso com o futuro.” O digestato gerado será aplicado nas áreas agrícolas que produzem a forragem utilizada na alimentação do próprio rebanho da Agrindus, que conta com cerca de 5 mil animais, sendo aproximadamente 2 mil vacas em lactação. A utilização do biofertilizante deve reduzir a dependência de fertilizantes químicos e fechar um ciclo integrado de produção. A produção e a comercialização de biometano no Brasil dependem do aval da agência reguladora para assegurar padrões de qualidade, segurança e confiabilidade, especialmente para a injeção do combustível na rede de gás natural canalizado. Um dos principais requisitos é a pureza mínima de 96% de metano (m/m), garantindo equivalência técnica com o gás natural de origem fóssil. O Brasil tem atualmente 42 empreendimentos em processo de autorização, segundo o Relatório de Autorizações de Biometano da ANP, mas apenas 17 usinas em operação atendem plenamente aos critérios técnicos exigidos. “A obtenção dessa autorização demonstra que não estamos apenas alinhados com os critérios regulatórios mais exigentes, mas que unimos criatividade na estruturação de negócios, maturidade técnica, capacidade operacional e credibilidade de mercado para estruturar projetos de alta complexidade”, afirmou Holz hacker. Além da venda do biometano, o projeto também viabiliza a geração e a gestão de créditos de carbono, ampliando as fontes de receita.

*Fonte: Valor Econômico



ESPERANÇA! Confira a mensagem do Grupo Folha de Comunicação para o Ano Novo

Todo começo de ano traz consigo um ritual silencioso, mas poderoso: a renovação da esperança. As pessoas fazem promessas pessoais — de saúde, de trabalho, de família — e, mesmo que nem sempre percebam, fazem também promessas coletivas. Esperam que a cidade melhore, que a política melhore, que a vida pública finalmente caminhe na direção certa. Em Descalvado, essa esperança tem sido persistente — talvez até mais do que em outras cidades — porque convive há anos com frustrações acumuladas: problemas na saúde, dificuldades administrativas, sensação de distância entre governo e população, desgaste da confiança política e uma impressão recorrente de que a cidade anda abaixo do seu potencial. A esperança não é ingenuidade — ela pode ser força política quando se transforma em participação, cobrança e organização social. Uma população mais crítica e atenta. Nos últimos tempos, percebe-se mais debate público, mais questionamento, mais gente querendo entender orçamento, políticas públicas, decisões do Executivo e do Legislativo. Isso é um avanço democrático importante. Menos paciência com discursos vazios. A retórica de obras anunciadas e não entregues, promessas genéricas e marketing político já não convence como antes. A tendência é que o eleitor cobre mais resultado concreto: remédio no posto, médico no horário, rua cuidada, escola funcionando bem. Pressão por mais transparência e profissionalismo. A ideia de que “governar é só

ter boa vontade” está sendo substituída pela percepção de que governar exige competência técnica, planejamento e responsabilidade com o dinheiro público. O surgimento (ou fortalecimento) de novas lideranças. Quando a política tradicional perde credibilidade, abre-se espaço para gente nova — não necessariamente jovens de idade, mas pessoas com novas posturas, novas práticas e menos vícios. A esperança, sozinha, não muda nada. Se ela não vier acompanhada de participação, cobrança, voto consciente, fiscalização cotidiana, ela vira apenas expectativa frustrada recalcada a cada Ano Novo. O maior risco para Descalvado não é errar tentando mudar — é se acostumar com pouco, aceitar o medíocre como normal e tratar problemas estruturais como se fossem fatalidades. A esperança que renasce a cada Ano Novo em Descalvado é legítima — e necessária. Mas ela só se tornará transformação se deixar de ser apenas emocional e passar a ser cívica. O que se pode esperar para Descalvado não depende apenas de quem governa. Depende, sobretudo, de quanto a cidade decide não aceitar mais ser governada de qualquer jeito. Se 2026 (e os próximos anos) trouxerem uma população mais exigente do que conformada, mais vigilante do que resignada e mais participativa do que silenciosa, então sim: a esperança deixa de ser um rito anual, e vira um projeto de futuro.



(19) 99275-4368

ALMOÇO NO BEER POINT!

O MELHOR DA
COMIDA JAPONESA

AGORA NO SEU ALMOÇO

RUA 13 DE MAIO, N.º 341



IZEPPE
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



ASSESSORIA FISCAL TRABALHISTA E CONTÁBIL

Geraldo Magela Izeppe
CRC-SP - 1SP114916/08

Rua Orderigo Gabriele, 750
FONES: 3583-1264 E 3583-5005
e-mail: izeppe@terra.com.br

CONTA GOTAS

As principais notícias da semana

• Nesta semana a Embraer realizou o primeiro teste de voo do protótipo do carro voador desenvolvido pela empresa. O voo inaugural foi realizado na maior pista de aviação do hemisfério sul, que fica na planta da fábrica **GAVIÃO PEIXOTO**. O voo foi tido como histórico para a empresa, ganhou repercussão na imprensa internacional e valorizou as ações da Embraer no mercado. A comercialização com as primeiras entregas deve começar em 2027, após a certificação do modelo na Anac. *(fonte G1)*

• A Prefeitura de **ARARAQUARA** reduziu um contrato com terceirizada que cuida dos cemitérios do município e sepultadores entram em aviso prévio. Sem receber a segunda parcela do 13º salário ameaçaram não realizar um enterro no Cemitério dos Britos. Com uma dívida aproximada de R\$ 3,6 milhões, a Prefeitura reduziu, pela segunda vez neste ano, o contrato com a terceirizada responsável pela manutenção dos cemitérios. Trabalhadores que serão dispensados pela empresa estão em aviso prévio até o dia 4 de janeiro e ameaçaram não realizar um enterro até que fosse firmado o compromisso de que o valor devido seria quitado. *(fonte CidadeOn)*

• Uma menina de 4 anos morreu na tarde da última terça-feira em **FRANCA** após sofrer queimaduras graves dentro da própria residência. O acidente doméstico ocorreu no período da manhã. A criança estava em casa com o irmão mais velho, de aproximadamente 8 anos, quando ele teria encontrado um isqueiro e acionado o objeto. As chamas atingiram a roupa da menina, provocando

queimaduras em cerca de 70% do corpo. A vítima foi socorrida e encaminhada para a Santa Casa, mas não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois. *(fonte São Carlos Agora)*

• Uma pulseira de esparadrapo e confusão em prontuário levou Justiça a condenar hospital de **CAJURU** por troca de bebês após 44 anos. As possíveis causas constam na decisão que condenou o hospital a pagar uma indenização de R\$ 100 mil à mulher que teve o filho trocado. O juiz citou que existem documentos que demonstram desorganização e fragilidade dos procedimentos da unidade à época. Entre as falhas estão o prontuário médico da paciente com inconsistências "gritantes", como a divergência nos números de registro de internação e até anotação de diferentes idades (20 e 22 anos) e etnias (parda e branca) para a mesma paciente em fichas distintas. *(fonte G1)*

• A Santa Casa de **ARARAQUARA** recebe pacientes de várias cidades da região e nesta semana emitiu comunicado alertando a população sobre golpes praticados em nome da instituição. O aviso foi divulgado após relatos de fraudes envolvendo pacientes e seus familiares. Golpistas têm se passado por funcionários da instituição, solicitando depósitos financeiros por meio de ligações telefônicas e mensagens de WhatsApp. Os fraudadores alegam a necessidade de pagamentos para exames, procedimentos, medicamentos ou serviços diversos. A Santa Casa nunca solicita

depósitos por telefone, mensagens ou qualquer forma de contato externo. A instituição também ressaltou que não oferece serviços ou produtos fora de suas dependências, evitando qualquer intermediação financeira com terceiros. A orientação caso receba ligações, mensagens ou abordagens suspeitas em nome da instituição, é não efetuar nenhum pagamento imediatamente. *(fonte Araraquara Agora)*

• **LIMEIRA** sobe ao 7º lugar entre Municípios de Interesse Turístico e garante novos recursos para infraestrutura. Com a nova posição, o município passa a receber repasses do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, destinados a obras, manutenção e melhorias em equipamentos e áreas de infraestrutura turística. A classificação considera critérios como planejamento e governança, infraestrutura, atrativos, eventos, sustentabilidade e desempenho socioeconômico do setor. *(fonte Interior Notícias)*

• Uma decisão judicial obtida condenou o Estado de São Paulo, a CETESB e o município de **SERRANA**, por omissão na fiscalização de loteamentos clandestinos com fins urbanos em zona rural. De acordo com o MP-SP, a sentença é referente a áreas localizadas às margens do rio Ribeirão Tamanduá, onde ao menos oito loteamentos irregulares foram implantados e vinham passando por ampliações. Conforme a decisão, esses empreendimentos provocaram graves danos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APP) e várzeas, incluindo o soterramento de nascentes. Além disso, a ausência de infraestrutura de saneamento básico tem gerado poluição, comprometendo recursos hídricos essenciais ao abastecimento público dos municípios, além de deixar toda a população local correndo risco de desastres, agravado pelo quadro de mudanças climáticas. *(fonte Cidade On)*



Avó assume a criação dos netos e faz da própria história exemplo de superação

A vida nunca foi simples para Izildinha Aparecida Raimundo, de 63 anos, moradora de Araraquara. Aposentada, mãe, avó e, hoje, responsável por três netos, ela carrega uma trajetória marcada por perdas, trabalho precoce, recomeços e muita fé. Em meio a tantas dificuldades, nunca abriu mão de seguir em frente — mesmo quando tudo parecia faltar. Atualmente, tem a grande responsabilidade de cuidar dos netos, sendo o mais velho totalmente dependente, pois não anda, não fala e não enxerga. Neste Natal, seu maior desejo não cabe em embrulhos. Ela sonha com dignidade, saúde e um futuro melhor para eles. “*Eu cuido deles e vou tocando a vida, porque não tem outro caminho. [...] É recuperar as forças aqui dentro e continuar*”, disse. Nascida em São Paulo, Izildinha passou parte da infância em Descalvado antes de chegar a Araraquara ainda menina. Ela tinha entre 10 e 12 anos quando percebeu que precisaria amadurecer cedo, assumindo responsabilidades que não eram compatíveis com a sua idade. Ela lembra que foi para a rua trabalhar ainda jovem, com 12 anos, atuando como empregada doméstica. Izildinha decidiu que queria mais da vida. Tentou estudar, iniciou cursos, mas engravidou jovem. “*Engravidar, casei sem gostar, mas fui caminhando*”, contou, sem romantizar o passado. Com dois filhos pequenos, tinha uma rotina exaustiva. *Precisava deixar as crianças com alguém para poder trabalhar*, relatou. Entre dificuldades, pequenos gestos

mudaram o rumo da sua história. Um concurso público, prestado em meio a imprevistos e até um ataque de cachorro momentos antes da prova, abriu uma porta inesperada. “*Eu fui toda suja, mas prestei o concurso e passei*”, lembrou. A aprovação garantiu o primeiro emprego público, como recreacionista. Izildinha levou os filhos consigo e construiu a vida praticamente do zero. “*Eu fiz a minha vida sozinha, eu e minhas duas crianças*”, resumiu. Mas os desafios não cessaram. Em busca de novas oportunidades, mudou-se para Campinas. Longe da família, enfrentou dificuldades ainda maiores. Quando retornou a Araraquara, encontrou perdas irreparáveis, como a morte dos pais e da filha. “*Quando eu descobri tudo, já era tarde demais*”, lamentou. Ao lembrar o período mais difícil, Izildinha não esconde a dor. “*Quando eu entrei na casa, não tinha porta, não tinha janela, não tinha nada. Eu catava graveto do outro lado da rua para fazer comida*.” A ajuda veio aos poucos — de professores, de conhecidos e de políticas públicas. “*Se não fosse o CRAS [Centro de Referência de Assistência Social] e o CREAS [Centro de Referência Especializado de Assistência Social], eu estaria morando na rua com meus três netos*”, reconheceu. A aposentadoria trouxe algum alívio, mas não encerrou as necessidades. Ainda assim, Izildinha escolheu olhar para frente. “*Hoje a gente superou. É uma história de superação*”, concluiu.

**INTERFACE**
Certificado Digital

EMIÇÃO E RENOVAÇÃO
DE CERTIFICADO DIGITAL


e-CPF e-CNPJ
Certificação Digital

CERTIFICADO A1

- » **ARMAZENAMENTO:** Próprio computador do usuário
- » **VALIDADE:** Até 1 ano
- » **CPF / CNPJ**

CERTIFICADO A3

- » **ARMAZENAMENTO:** Mídias portáteis (Token ou SmartCard)
- » **VALIDADE:** Até 3 anos
- » **CPF / CNPJ**
- » **Pode ser usado em vários computadores**

R. CEL. RAFAEL TOBIAS, 701 - CENTRO - FONE/WHATSAPP: (19) 99674-0580


ELETRÔPOSITO

Rua Humberto Gabrielli, 644 — Jd. Belém — (19) 2145-0818

DESAFIO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

Descalvado acompanha queda da taxa de natalidade e projeta envelhecimento populacional nas próximas décadas



O município de Descalvado segue uma tendência observada em grande parte do país: a redução gradual da taxa de natalidade e o crescimento lento da população. Dados demográficos indicam que o município apresenta um número cada vez menor de nascimentos por mil habitantes, reflexo de mudanças sociais, econômicas e culturais que vêm alterando o perfil das famílias brasileiras. De acordo com levantamentos do Censo Demográfico de 2022, a população de Descalvado gira em torno de 31,7 mil habitantes naquele ano, com uma estimativa de 32,6 mil habitantes para 2025, o que reflete um crescimento pouco expressivo em relação à década anterior. Especialistas apontam que esse cenário está diretamente ligado à diminuição do número de filhos por família, à migração de jovens para centros urbanos maiores e ao adiamento da maternidade e da paternidade. Entre os fatores que influenciam essa queda estão o maior acesso à educação, especialmente

entre as mulheres, a ampliação do uso de métodos contraceptivos, o aumento do custo de vida e a busca por estabilidade profissional antes da formação de famílias maiores. Como resultado, a base jovem da população vem se estreitando, enquanto a proporção de idosos cresce de forma consistente. Para os próximos 20 anos, a expectativa é de que Descalvado mantenha um crescimento populacional estável ou muito lento, acompanhado por um processo de envelhecimento cada vez mais evidente, quando então deverá passar a registrar uma redução populacional. A tendência é que a taxa de natalidade continue baixa, alinhada ao cenário nacional, o que exigirá adaptações no planejamento urbano e nas políticas públicas do município. Esse novo perfil demográfico deve impactar áreas como saúde, previdência e assistência social, que precisarão atender a uma população mais envelhecida. Ao mesmo tempo, desafios como a manutenção da força de trabalho, a

sustentabilidade econômica em políticas voltadas à qualidade de vida, geração de emprego e apoio às famílias, como forma de equilibrar o desenvolvimento social e econômico. Em síntese, o decréscimo populacional em municípios de pequeno e médio porte, como é o caso de Descalvado, representa um desafio crescente para o desenvolvimento socioeconômico local. Se este cenário persistir, deverá aumentar a pressão sobre os serviços de saúde, previdência e assistência social, ao mesmo tempo em que diminui o número de contribuintes. Este conjunto de fatores também pode enfraquecer a autonomia administrativa e a capacidade de representação política de Descalvado no contexto regional, razão pela qual o enfrentamento do despovoamento exige políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, atrelado à geração de emprego e renda e à criação de condições que estimulem a permanência da parcela da população mais jovem bem como para atrair novos moradores. A evolução da taxa de natalidade em Descalvado, mais do que um dado estatístico, revela transformações profundas no modo de vida da população e aponta caminhos e desafios para as próximas décadas.



Saiba o que abre e o que fecha na última semana de 2025

O funcionamento de estabelecimentos e serviços públicos na última semana do ano (entre Natal e Ano Novo) varia, com bancos e repartições públicas fechados no dia 31 de dezembro e no feriado de Ano Novo. O comércio também deve operar com horários especiais.

BANCOS E SERVIÇOS FINANCEIROS:

Fechado: Não haverá atendimento presencial nas agências bancárias nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro (Ano Novo);

Aberto: As agências funcionam normalmente nos dias 30 de dezembro e no 2 de janeiro;

Pagamentos: Contas de consumo (como água e energia) e boletos com vencimento nos dias em que as agências estiverem fechadas poderão ser pagos no próximo dia útil sem a cobrança de juros ou multas;

Serviços Digitais: Áreas de autoatendimento e canais digitais (internet banking e aplicativos) funcionam normalmente durante todo o período. O Pix opera 24 horas por dia.

COMÉRCIO:

Para a última semana útil de 2025, os estabelecimentos deverão seguir os seguintes horários: segunda (29) e na terça (30), das 9h às 18h, e na quarta-feira, dia 31 de dezembro, das 9h às 13h. Alguns estabelecimentos retomam o atendimento a partir das 12h dia 02/01.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS:

Repartições públicas (federais, estaduais e municipais) geralmente decretam ponto facultativo ou recesso nos dias 31 de dezembro e no dia 2 de janeiro, como é o caso de Descalvado.

A Prefeitura informou que a Farmácia Municipal funcionará na próxima sexta, dia 2 de janeiro das 8h às 12h. Já os postinhos de saúde estarão fechados, mas o Pronto Socorro Municipal funciona normalmente. No dia 31/12, o serviço de coleta de lixo começará às 6h, e no dia 1º de janeiro não haverá coleta. O Poupatempo estará fechado no dia 31, mas volta ao atendimento normal no dia 2 de janeiro.

Com a chegada do verão, Bombeiros reforçam alerta para os riscos de afogamento

Calor intenso aumenta a procura por rios, lagos e piscinas, mas também eleva o risco de acidentes.



Com a chegada do verão, aumenta a procura por rios, lagos e piscinas, elevando também o risco de afogamentos. O Corpo de Bombeiros volta a alertar para a necessidade de cuidados básicos, como evitar álcool, usar coletes salva-vidas,

respeitar sinalizações e dobrar a atenção com crianças. Também orienta a não tentar resgates entrando na água e a acionar o socorro, reforçando a prevenção para evitar tragédias durante as festas de fim de ano.





ATENDIMENTO 24h

Assistência e Orientação Familiar
Cuidar de você e da sua família é
nosso maior compromisso.

Planos que oferecem paz para o presente e segurança para o futuro.

A Funerária Grupo Mariano atua com respeito, empatia e profissionalismo, oferecendo planos acessíveis e completos para que você e sua família estejam sempre protegidos nos momentos mais delicados da vida.

✓ Planos Funerários completos e acessíveis

✓ Parcerias com profissionais liberais parceiros

✓ Materiais de convalescença por 30 dias (cadeiras de rodas, camas hospitalares, muletas e mais)

✓ Atendimento humanizado 24 horas

✓ Sorteios sazonais

✓ No Plano não cobramos diferença de valores em Urnas Especiais

Garanta agora a tranquilidade que sua família merece.

Ligue para (19) 99554-7961 ou visite a nossa unidade no endereço R. Maria Grassie, 405 - Centro - Descalvado



 (19) 99554-7961

 R. Maria Grassie, 405 - Centro - Descalvado

 grmarianofuneraria

 Funerária Grupo Mariano

Grupo Mariano – Tradição, cuidado e respeito com a sua família há mais de 90 anos.

Governo publica decreto que oficializa reajuste do salário mínimo para R\$ 1.621 em 2026

Reajuste de quase 7% já vale para salário e benefícios de janeiro, que serão pagos no início de fevereiro.



O Diário Oficial publicou nesta quarta-feira (24) o Decreto nº 12.797, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que oficializou o reajuste do salário mínimo nacional a partir de 1º de janeiro de 2026.

Com a mudança, o valor passa de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, um aumento de R\$ 103 em relação ao piso atualmente em vigor.

Quem recebe o salário mínimo (ou múltiplos dele) ou benefícios vinculados a esse valor, como o seguro-desemprego e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), já receberá o total reajustado no início de fevereiro.

REFERÊNCIA PARA 59,9 MILHÕES DE PESSOAS

De acordo com nota técnica divulgada em janeiro deste ano pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 59,9 milhões de pessoas no Brasil. Além dos trabalhadores que, por contrato, recebem um salário mínimo (ou múltiplos do mínimo), há também as aposentadorias e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculados ao mesmo valor.

O salário mínimo também gera impactos indiretos na economia, como o aumento do "salário médio" dos brasileiros e a elevação do poder de compra do trabalhador.

COMO O GOVERNO CHEGOU AOS R\$ 1.621?

Se cumprisse apenas a regra da Constituição, de corrigir o valor pela inflação, o governo poderia reajustar o salário mínimo dos atuais R\$ 1.518 para algo em torno de R\$ 1.582.

O cálculo leva em conta a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses até novembro, que foi de 4,18%.

O governo Lula, no entanto, prometeu ainda durante a campanha que retomaria a chamada "política de valorização do salário mínimo", o que significa aumentos para além da inflação.

Em 2023, o Congresso aprovou uma medida provisória editada por Lula, que incluiu esse mecanismo na lei. Pela nova regra, o reajuste do salário mínimo levava em conta dois fatores:

- a inflação medida pelo INPC até novembro, como prevê a Constituição;
- o índice de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores.

Por essa regra, o salário mínimo desse ano subiria com base na inflação do ano passado, de 4,18%, e no crescimento do PIB de 2024 (3,4%). E avançaria para R\$ 1.636.

Entretanto, em dezembro do ano passado, o governo aprovou uma lei que restringe o aumento real (acima da inflação) do salário mínimo a 2,5% (o teto de gastos do arcabouço fiscal).

Ao ser aplicada, então, considera a inflação em doze meses até novembro deste ano (4,18%) mais 2,5% de alta real (PIB de 2024, limitado a 2,5%), elevando o salário mínimo para R\$ 1.621 em 2026.

Vale lembrar que ao conceder um reajuste para o salário mínimo, o governo federal também gasta mais. Isso porque os benefícios previdenciários, assim como o valor do abono salarial e do seguro-desemprego, entre outros, não podem ser menores que o valor do mínimo.

Vivo anuncia fim do serviço de telefone fixo em todo o Brasil

Serviço vai ser encerrado a partir de 31 de dezembro.



A Vivo informou à Anatel que vai encerrar o serviço de telefone fixo em todo o país a partir de 31 de dezembro. Essa mudança marca o fim de um modelo regulatório que existe desde a privatização do setor, na década de 1990.

Com a transição, a operadora sai do regime público e passa a atuar no modelo privado. Dessa forma, terá mais liberdade para definir preços, planos e estratégias comerciais. O regime público exigia obrigações rígidas de universalização e continuidade, que não valerão mais.

Para compensar a migração, a Vivo se comprometeu a investir R\$ 4,5 bilhões em infraestrutura

de telecomunicações. O plano inclui expansão de redes de fibra óptica em 121 municípios e reforço da cobertura móvel em 649 localidades. Segundo a operadora, clientes atuais de telefonia fixa não serão prejudicados. Além disso, novos serviços integrarão telefonia, banda larga e internet móvel, acompanhando a tendência de convergência tecnológica do setor.

A Anatel destacou que a mudança acompanha a evolução do mercado. Dados recentes mostram que a maioria das residências já prefere serviços móveis e de internet, tornando a telefonia fixa tradicional cada vez menos relevante.

PRODUTIVIDADE NO LEGISLATIVO



2025 está terminando e é chegada a hora de prestar contas à população do meu trabalho, ocupando pela primeira vez uma cadeira no Legislativo Municipal. Foi um ano de muito aprendizado e adaptações necessárias para um bom desempenho na representatividade que nossa população merece.

Termino o ano de 2025 com apresentação de 20 Projetos de Lei, 72 Indicações, 7 Moções e 11 Requerimentos, sempre com o olhar para aquilo que pudesse trazer as melhorias que as pessoas de Descalvado tanto desejam.

Em 2026 além de novas proposições e acompanhamento constante das demandas de nossa população, sigo buscando a implantação dos projetos aprovados e das indicações encaminhadas para trazer o bem-estar social para aqueles que mais necessitam da prosperidade de nosso trabalho. Que o próximo ano possa trazer as conquistas que nossa população almeja, e sobretudo a certeza de poder contar sempre com o vereador Jhow do Espetinho nessa caminhada.

Feliz 2026!
Vereador
Jhow do Espetinho





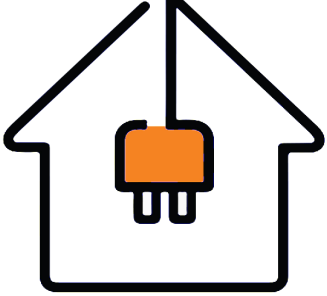
TRANSPORTADORA
ALVORADA

ALVORADA
CAVACOS

RODOVIA SP-215, KM 112 + 150 MTS
(ENTRADA A DIREITA – ZONA RURAL)
DESCALVADO (SP) – FONE: (19) 3583.5259



MATERIAIS
ELÉTRICOS



CONSTRUÇÃO

ELETROTUDO

R. NICOLAU ANTÔNIO LOBO, 579, CENTRO (19) 99958-1578

HISTÓRIAS DO BETHLEHEM DO DESCALVADO

Por Mario Sebastião Bonitatibus

SÉCULO XIX AO XX



Esquina da Av. Guerino-Oswaldo com a Rua Cel. Rafael Tobias no início do século XX

Algumas outras informações das vendas do início do Século XX

- Preço de um quilo de café, o bom, limpo, 6 \$000 (seis mil réis).
- Preço de um quilo de café, de segunda, limpo, 5\$000 (cinco mil réis).
- Um litro de arroz, \$200 (duzentos réis).
- Um quilo de açúcar refinado, \$600 (seiscentos réis).
- A tipografia do jornal O Descalvadense vendia papel de linho, agora com pautas.
- Dr. Raphael de Paula Souza, médico operador, com consultório na Rua Uruguayana (atual Rua Coronel Tobias).
- Grande Oficina Mecânica, na Rua 13 de Maio (atual Avenida Guerino-Oswaldo).
- Armarinhos – Ozório de Almeida Leite & Comp.
- O moinho de fubá Especial, da família Micossi, imigrantes italianos. O fubá era moído entre duas pedras mós. Este comércio ficava na esquina da Rua José Quirino Ribeiro com a Rua XV de Novembro, próximo ao atual Asilo São Vicente de Paula.

Sinais da crise no início do Século XX

Pedro Chaves dos Santos, proprietário do Armazém de Secos & Molhados Aurora, solicita, através da Gazeta do Descalvado, de 20 de maio de 1900, à Comissão de Justiça da Câmara Municipal, que se perdoem os impostos de seu armazém por três meses, tempo que levará para liquidar o estoque do mesmo e encerrar as atividades. Encontramos, no mesmo jornal, mais três pedidos de igual sentido. Em 1901, anuncia-se a venda do Armazém de Ferragens, na Rua Uruguayana, 66, de José Ferreira de Carvalho.

No jornal Cidade do Descalvado, fundado em 1882 por Antônio Luiz Fabiano, na edição de um domingo, 29 de novembro de 1903, via-se:

- A Fazenda Sta. Maria colocava à venda várias máquinas; descascadores grandes e pequenos para café e arroz; duas caldeiras com força de seis cavalos cada (pequenas locomotivas sem rodas, denominadas locomóveis).

• Almeida & Filho vendia sua oficina de marcenaria e todo o seu estoque de móveis e estabelecia-se à Rua Bezerra Paes, nº 30.

• A Selaria União liquidava seus produtos, a baixos preços. Propriedade de Avelino Possidônio de Castro, Rua Cel. Rafael Tobias.

• O Armazém de Secos & Molhados, de Feliciano de Salles Cunha, vendia toda sua mercadoria mais barato, devido à crise.

Avanços no Século XX
Apesar da crise, o Governo do Estado de São Paulo inicia a construção do Grupo Escolar Coronel Tobias. Em 1903 tiveram início as atividades escolares. Seu diretor era o professor Nicenor Pereira; professora do primeiro ano, ou 1ª série, D. Raphaela Martins de Mello; professor do segundo ano, 2ª série A, professor Orestes Oris de Albuquerque; professor do segundo ano, 2ª série B, professor Getúlio Sá; outro segundo ano, professor José Fogaça; terceiro ano, professor José Carlos de Oliveira. Sobre os alunos matriculados em novembro de 1903, cento e trinta (130) eram do sexo masculino e apenas trinta e três (33) do sexo feminino. Outro grande feito da primeira década do século XX foi a inauguração do Hospital da Misericórdia, construído totalmente com as doações de fazendeiros, comerciantes e pessoas do povo.



EQUIPE: JOGOS REGINAIS (2001)

EM PÉ: Isac Negreiros dos Santos Jr., Ricardo Lopes, Leandro Viana, Jesse M. Bellini, Maycon, João, Thiago Jarina, Daniel e Valdir Olbera

AGACHADAS: Everson Santos (Pelé), Sasilva, Le Leco, Jariano Almeida, Regis, Marcelo Nascimento, Marcelo Guerra, Odair Braghin e Niltinho Torres



EQUIPE: C.M.E. (1995)

EM PÉ: Edson Guerreiro, Messias de Oliveira Jr., Junior Cassamasso, Daniel Morgado, Rodrigo Monzani, Betão Moraes e Lemão Palarmido

AGACHADOS (AO MEIO): Adriano Perez e Valdir Olbera

AGACHADOS: Luciano Feliciano, Thiago Assoni, Armando Facchin e Gé Severino

J.C. PULICI JR.
CONTABILIDADE
Desde 1967

RUA MARIA GRASSI, N.º 759

FONE: (19) 3583-1022

RECICLA
TOM



TERRAPLENAGEM



DEMOLIÇÃO



CONSTRUÇÃO

Rua Cel. Manoel Leme, n.º 1411 – Jardim Belém
Telefones: (19) 3583-1567 / (19) 99980-3495
E-mail: contato@reciclatom.com.br

OCORRÊNCIAS

Policiais



Arteris Intervias estima que mais de 1,6 milhão de veículos trafeguem pelo trecho no período de festas de fim de ano

Confira os horários com previsão de maior movimento:

Sábado (27/12):
das 08h às 18h

Domingo (28/12):
a partir das 12h

Segunda-feira (29/12):
das 08h às 18h

Sábado (03/01):
das 08h às 18h

Domingo (04/01):
a partir das 12h

Segunda-feira 05/01):
das 08h às 18h

Fonte: Intervias
Foto: Mário Zambelli

Os períodos de festas de fim de ano e de férias de verão estão entre os mais movimentados nas rodovias. Com expectativa de que mais de 1,6 milhão de veículos circulem nas vias sob sua gestão entre os dias 23 de dezembro e 5 de janeiro, a Arteris Intervias reforça ações operacionais em parceria com a Polícia Militar Rodoviária Estadual. A concessionária atuará com operação especial, envolvendo profissionais e viaturas posicionados em pontos estratégicos das estradas, em horários de maior fluxo, além dos serviços rotineiros, como inspeção de tráfego, socorro mecânico com guincho e atendimento

pré-hospitalar prestados 24h por dia aos usuários. O monitoramento das rodovias é realizado por câmeras instaladas ao longo do trecho e coordenado por profissionais dos Centros de Controle e Segurança Operacional (CCSO), que trabalham em turnos para garantir a fiscalização também 24h por dia.

VIAGEM SEGURA: RESPONSABILIDADE DE TODOS

A Arteris alerta sobre a importância deste e de outros comportamentos seguros nas rodovias para a redução de acidentes e fatalidades nesta época - e em todos os outros dias do ano também.

"As rodovias em nosso trecho contarão com equipes dedicadas para garantir um atendimento de excelência durante este período de intenso tráfego, especialmente nos deslocamentos para as festas de fim de ano. Sabemos que muitos motoristas que viajam neste período não estão habituados a dirigir por rodovias, o que torna este momento ainda mais delicado. Por isso, reforçamos a importância da manutenção preventiva dos veículos e da máxima atenção ao trânsito, para que todos possamos ter um fim de ano ao lado das pessoas que amamos.", reforça Carolina Paschoalini, Gerente de Operações da Arteris Intervias.

Polícia Militar retoma a fiscalização e o recolhimento de ciclomotores e veículos elétricos a partir de 2026

A partir de janeiro de 2026, a Polícia Militar, voltará a aplicar a medida administrativa de recolhimento de ciclomotores, equipamentos de mobilidade individual, como bicicletas elétricas e patinetes elétricos e veículos equiparados. De acordo com o Código Brasileiro de Trânsito (CBT), é obrigatória a posse de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para conduzir ciclomotores, sendo aceita a categoria A ou a ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor). A Polícia Militar realiza diariamente a fiscalização de veículos e, com a retomada da medida administrativa, intensificará as ações voltadas a esse tipo de modal, especialmente para coibir irregularidades que colocam

em risco a segurança de condutores e pedestres. Durante as fiscalizações, será verificada principalmente a presença dos equipamentos obrigatórios de segurança, além do estado de conservação dos veículos, fatores que, quando irregulares, representam risco à população. Em caso de constatação de irregularidades, o condutor será autuado, estará sujeito à aplicação de multa e poderá ter o veículo retido para regularização ou removido ao pátio, conforme previsto na legislação de trânsito. Em caso de dúvidas, a orientação é procurar a unidade do Detran mais próxima para obter esclarecimentos e informações sobre a regularização dos veículos.

**Com informações da Polícia Militar*



Mais que plano de saúde para CNPJ.
É parceria para seu projeto de vida.

NORDEN
PLANO DE SAÚDE

Empreendedores entenderão.

Venha conhecer o plano que mais entende de saúde e empreendedorismo.

Saiba mais em meunorden.com

Unidade **Descalvado**
Rua Bezerra Paes, 884 - Centro

IMOBILIÁRIA

NOVA CONQUISTA DE DESCALVADO
CRECI 39640-J

ASSESSORIA E CONSULTORIA

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

VENDA DE IMÓVEIS

R. CEL. ARTHUR WHITAKER, 1150 - SÃO BENEDITO
TELEFONE / WHATS APP (19) 2145-0514
DESCALVADO (SP)